



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0244 P24 03 01 000 000

Categoria: Categoria 1

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico dos leitores, pois se tratando de uma obra que reúne mitos clássicos em torno do personagem Hércules, apresenta um léxico diverso e se utiliza, corriqueiramente, de metáforas que exigem do leitor uma atenção específica para sua significação, como se identifica no fragmento: "Quando voltou a Tebas, após o combate vitorioso contra Ergino, foi recebido por Creonte. O rei, reconhecido, ofereceu-lhe sua hospitalidade e Hércules aceitou. Ele não sabia o que fazer consigo mesmo, não tinha para onde ir, queria viver perto dos seus, ignorar as predições de Tirésias e, acima de tudo, tentar desenvolver laços sinceros com Íficles, o irmão do qual se mantivera afastado por tantos anos. Mas bastava que seus olhares se cruzassem para que o abismo entre eles se aprofundasse ainda mais. Pois tudo os opunha, cada palavra, cada gesto. Íficles se fechara atrás de um silêncio hostil e cheio de críticas amargas, apesar dos esforços e dos arrependimentos expressos pelo irmão. Anfitrião estava morto, Íficles não o perdoava por isso, não o perdoaria nunca, e sua raiva era ainda maior por ser muda. Ele gostaria, no entanto, de poder amá-lo um pouco, mas sempre tivera medo dele, desde sempre, e acima de tudo, apesar da vergonha por esse sentimento, sentia inveja dele, inveja de sua força e de seu renome, inveja de sua beleza e mesmo do amor que a mãe sentia por ele. Tudo em Hércules o deixava na sombra. E agora que seu pai estava morto, quem lhe daria razão?" (LLI, p. 48). O repertório cultural se amplia na proporção que a narrativa avança, pois retoma uma cultura e tempo histórico distintos, bem como as personagens que, de diferentes culturas e em contato com o protagonista, potencializam o imaginário, como se observa no episódio em que o guerreiro encontra as Amazonas (LLI, p. 109), os centauros e os diversos reinos por onde passou. Em consonância com outras características presentes na narrativa e seus temas, como a ira de Hera, o desejo de Zeus, assim como o orgulho e a vaidade presentes entre as personagens e que motivam o desenrolar da narrativa, o leitor tem a possibilidade de se posicionar diante dos fatos, assumindo uma postura crítica e, espera-se, opositiva. Contudo, ele é convidado, pelo narrador em terceira pessoa, a viajar pela realização dos trabalhos como se estivesse ao lado do próprio Hércules, o que potencializa o processo de significação e a caracterização da ambientação, a construção imagética dos espaços e dos seres que habitam a obra (LLI, p. 111-113), o que fomenta o letramento literário e os diálogos entre a cultura presentificada na narrativa e a do leitor, considerando, ainda, a relação com a cultura mitológica brasileira tão presente na literatura infantil e juvenil.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. Escrita inicialmente em francês, a versão traduzida para o português e adaptada pela autora, explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária, pois o leitor é instigado a participar da narrativa a partir da execução dos trabalhos do protagonista, Hércules, direcionando-o a uma compreensão da obra em três momentos, tais como ela se divide: *O tempo das origens* (anterior à realização dos trabalhos); *O tempo das provas* (quando o protagonista se propõe a realizar as tarefas) e *O tempo da glória* (quando da despedida da família terrena, a realização da última tarefa e sua ascensão ao Olimpo). Durante as três partes da obra, precedidas do prólogo que convida o leitor a viver a narrativa, e o paratexto que tem o objetivo de instruí-lo, a fruição literária é a todo momento fortalecida, pois as descrições possibilitam que o leitor visualize as cenas, as personagens e mobilize conhecimentos preditivos para significar a leitura, envolvendo a ordem do sensível sem prejudicar o inteligível, como acontece no Capítulo 3 quando Hércules conhece suas origens, através das revelações do adivinho Tirésias: "É chegada a hora, Hércules, de você conhecer o segredo de sua origem, pois esta foi a última vontade de seu pai." (LLI, p. 36). No tocante à dimensão do inteligível, os acontecimentos com Hércules vão se somatizando a ponto do leitor perceber que ele é, sem sombras de dúvidas, vítima da fúria de Hera, situação na qual assume um posicionamento, o que fortalece a significação da linguagem na condução da significação da obra. Desse modo, o LLI explora o uso singular da linguagem e propicia a fruição literária.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os doze trabalhos de Hércules apresenta natureza polissêmica, começando pelo fato de ser uma obra que contempla e adapta o conhecimento mítico, com sua diretriz filosófica, sustentada em sua própria estética, que possibilita um leque de significações, criadas e recriadas na interação texto-leitor. Seu todo se consitui polissemicamente como narrativa geradora de significados. Pode-se verificar isso a partir do título, *Os doze trabalhos de Hércules*, pois a palavra "trabalho" se dissemina pelos capítulos como tarefa árdua, obrigação, imposição, mas também estratégia de conquista política e ainda caminho de autoconhecimento. Dessa forma, os elementos que compõem a narrativa se articulam para essa figuração. A exemplo, o tempo cronológico permite a sequência de fatos heróicos, roteiro que garante a jornada do herói, repleta de significações, com temáticas que se desenvolvem com viéses plurissignificativos. Ainda sobre estratégias que garantem polissemia do texto, o leitor é convidado a participar das cenas que o elevam a uma condição emocional quando, por exemplo, Meleagro pede que Hércules dê notícias suas à irmã Dejanira: "A única que ainda vive é minha irmã Dejanira. Suplico-lhe, Hércules, pela paz de minha alma: quando você sair daqui vá ao encontro dela e diga-lhe o quanto a amo e o quanto sofro aqui, sabendo-a sozinha e indefesa. Prometa-me" (LLI, p. 123-124). Assim, o livro literário garante sua natureza polissêmica.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual. A exemplo da expressividade verbal, indicamos o início do prólogo, quando se dá um convite ao leitor para olhar e ver uma cena, movimento realizado como se o interlocutor tivesse em mãos uma câmera movimentada em gradação: a primeira invocação é para que o leitor dirija seu olhar atento para um espaço amplo, aberto, o Monte Olimpo - "Aproxime-se, caro leitor, aproxime-se e preste atenção...Na Grécia, existe uma montanha, o Monte Olimpo..." (LLI, p. 7) -; a segunda, para que veja, situe seu olhar, esforçando-se para selecionar detalhes de um espaço fechado onde estão personagens - "Aproxime-se mais um pouco...Consegue ver aquela imensa mesa farta em comida, abundante em ambrosia e néctares sutis? E aquelas mulheres que dançam, as Musas, e que revelam suas belas vozes, cantando a glória dos deuses, que estes gostam de ouvir vezes sem fim?" (LLI, p. 7) -; a terceira, um *close* em Hércules - "Consegue ver o mais guloso deles, mas também o mais forte e mais orgulhoso? Não estou falando de Zeus. Zeus é o dono da casa, o deus dos deuses, com o raio na mão. Estou falando daquele que grita a plenos pulmões, exigindo que contem sua história, aquela que lhe permitiu ter um assento entre os Imortais apesar de seu nas-cimento entre os homens. Seu nome é Héracles, e como os outros se recusam a ouvir seus feitos, ele sai da mesa para escutar o que dizem os homens" (LLI, p. 7). O movimento gradativo é um recurso expressivo que exalta o herói que está na casa dos deuses ao lado de deuses, convidando o leitor a essa exaltação. Quanto à expressividade da linguagem não verbal, consideramos a dimensão das ilustrações, em tom preto e traço denso, um tanto semelhante à xilogravura, o que ressalta a grandeza e a força tanto dos inimigos a serem vencidos quanto do próprio Hércules. Elas são esparsas e iluminam o imaginário do leitor. Assim, se configuram e se articulam as linguagens verbal e visual na composição da obra.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta coerência com o gênero literário Novela, o que é inclusive anunciado ao leitor no Posfácio "Por que você vai adorar ler *Os doze trabalhos de Hércules*" (LLI, p. 134), estruturando-se a partir da compilação dos diferentes mitos gregos concentrados em torno do personagem Hércules. A novela está linearmente organizada em três blocos, conforme o sumário: "*O tempo das origens; O tempo das provações e O tempo da glória e seus capítulos*" (LLI, p. 05). Nesse sentido, se observa que a extensão é maior do que os contos e menor que o romance, além de sua divisão, o que preserva nos capítulos um encadeamento com início, tensão e fim, relacionando-os, o que corrobora para a coerência. As ações constituem um fluxo contínuo e sucessivo, como se observa no capítulo em que o advinho Tirésias revela ao herói sua verdadeira história, após a morte do pai Anfitrião (LLI, p. 36-37). O narrador, com foco narrativo de terceira pessoa, conduz a narrativa desde o nascimento do protagonismo à sua ascensão ao Olimpo, quando conquista sua imortalidade, e a aceitação de Hera que lhe entrega sua própria filha para casamento, Hebe (LLI, p. 133). Os capítulos descrevem, linearmente, a execução dos trabalhos, incluindo sua numeração, o que fomenta nos leitores o acompanhamento e a curiosidade na realização de cada trabalho. As ações, por sua vez, sempre acompanham uma descrição detalhada do espaço que influencia, inclusive, os personagens de cada ação, marcando as muitas alteridades que são apresentadas, como se observa no fragmento: "Elas pareciam famintas, e as correias que as impediam de fugir mal conseguiam segurá-las. Alguns criados logo entraram na estrebaria. Eles levavam uma dezena de homens amarrados que gritavam aterrorizados e suplicavam a seus algozes que tivessem piedade deles. Mas os criados não os ouviam. Tinham o olhar vazio como se carregassem simples fardos de feno. Não entendi o que eles iam fazer com aqueles homens e, antes que pudesse pensar qualquer coisa, o primeiro foi servido de refeição à primeira égua" (LLI, p. 105). Com efeito, o LLI apresenta coerência com o gênero Novela.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário faz uso parcialmente da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário, pois a linguagem, por vezes, é mais adequada aos(às) estudantes da faixa etária superior àquela que propõe a obra como público alvo, isto é, alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental (Categoria 1). No geral, não há, no Livro Literário, a facilitação da linguagem e há a permanência do tom da narrativa mítica, mas sem a grandiloquência que lhe é peculiar: "Sem que soubesse, no entanto, pois estava isolado do resto do mundo, sua força prodigiosa aos poucos se tornou conhecida em toda a Grécia e sua fama se espalhou até os confins do mundo. Mesmo que tivesse sido informado a respeito, não teria se vangloriado, pois a única coisa que o interessava era o dia do retorno a Tebas, em que proporia ao pai a reconquista de Micenas. Aos viajantes que passavam pelo Monte Citerão, ele quase sempre pedia notícias daquela cidade que nunca havia visto e que no entanto sentia conhecer. Invariavelmente, davam-lhe a mesma resposta: Micenas era governada por um rei sem valor, um homem pequeno, fraco e dissimulado" (LLI, p. 30). A encenação contribui para a proximidade da linguagem entre texto e leitor, por exemplo na cena cotidiana comum de estremecimento entre pai e filho, a voz de Anfitrião e a de Hércules se manifestam de forma coerente ao ordinário da situação familiar, enquanto a voz do narrador se mantém em sua formalidade: "Anfitrião, ofegante, resmungou: "– Hércules, estou perdendo a paciência e estou pedindo...– Já sei... já disse que estou indo! – interrompeu o filho, subitamente no auge da fúria. Anfitrião suspirou, obrigado a acompanhar a cena até que Hércules lhe desse atenção. Assistiu, desconcertado, à vitória do filho. Exultante, Hércules virou-se para o pai e mergulhou o olhar no dele, buscando em vão o orgulho que tentava lhe despertar" (LLI, p. 18). Contudo, mesmo mantendo, em algumas passagens, essa peculiaridade da linguagem e se utilizando, corriqueiramente, de metáforas, o Livro Literário não prejudica a compreensão do texto literário, uma vez que existem recursos que possibilitam a ampliação de sua significação como, por exemplo, o prólogo e o paratexto, disponíveis aos leitores, concomitante à mediação da leitura literária em sala de aula.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI desenvolve o tema no qual foi inscrito *"Diálogos com a história e a filosofia"* e *"Aventura, mistério e fantasia"* em consonância com o gênero literário, os quais se percebem durante toda a narrativa. No que concerne aos diálogos entre a história e a filosofia, por ser uma coletânea de mitos clássicos, a perspectiva filosófica os atravessa, como se percebe no fragmento: "Anfitrião obedeceu. Você teve os melhores professores que a Grécia conheceu. Castor ensinou-lhe a arte da guerra, Harpálico, a luta, Eurito, arco e flecha, e foi o próprio Anfitrião quem o ensinou a conduzir uma biga, pois era o melhor nessa arte. Mas você demonstrava bem pouco interesse pelas coisas do espírito" (LLI, p. 39). Dessa forma, é nítida a perspectiva filosófica presentificada em todo o processo reflexivo do protagonista, bem como as questões que atravessam a condução da realização de seus trabalhos, como a ira, o orgulho, a vaidade etc. Ainda, os próprios questionamentos que Hércules apresenta aos deuses são resultados desse processo, como se identifica no fragmento: "Anoitecera. Acima de sua cabeça, a lua cheia iluminava com uma luz azulada o bosque circundante. Hércules, recostado numa árvore, desfrutava de cadalufada de vento, do som dos insetos sob as folhas, do murmúrio de uma cascata ao longe. Então tomou a decisão de, antes de cumprir a última tarefa, rever a mãe Alcmena e o sobrinho Iolau para envolvê-los uma última vez num abraço" (LLI, p. 99). Dessa forma, evidencia-se que em todos os trabalhos realizados por Hércules existe a presença da aventura, dos mistérios e da fantasia, pois o universo vivenciado pelo guerreiro é um mundo mítico que difere do de seus leitores, o que intensifica o processo de fabulação e o contato com outras culturas. No tocante ao gênero e em consonância com as temáticas abordadas pela obra, a Novela apresenta uma narrativa mais longa que o conto e mais curta do que o romance, estando entre esses dois gêneros. Organizada para que a ação não se divida entre diversos núcleos de personagens, a novela prioriza os episódios que são conectados pelo próprio protagonista, Hércules, observando todos os elementos que compõem a narrativa, bem como a organização das histórias em três partes que se completam, embora os capítulos sejam independentes eles mantêm a linearidade interpretativa e a coerência da abordagem dos temas.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais e recursos textuais. Na mesma seara da linguagem não verbal, o recurso visual se manifesta de maneira expressiva, com uso de aspas para a indicação da tomada de voz e atuação como narrador de uma história dentro da história maior, como quando Tirésias relata a Hércules sua origem: "– Ouça-me... e não me interrompa! – ordenou o adivinho. E deu início a seu relato. "Seu destino é matar todas as feras que ignoram a justiça e todos os homens que por arrogância são levados para fora do caminho da virtude. Você viverá grandes dificuldades, mas obterá uma extraordinária quietude ao lado de Zeus, seu pai, no Olimpo eterno. Ouça sua história, a história de suas origens..." (LLI, p. 36-38). Outro recurso expressivo é o uso do tipo de fonte na reprodução do vaticínio que marcaria a existência de Hércules: quando expresso por Tirésias (LLI p. 36), não é registrado com fonte estilizada; entretanto, quando as palavras passam a ocupar a mente do herói, o recurso passa a outra modalidade, o itálico, manifestando a ressonância angustiante da predição: *"Seu destino é matar todas as feras que ignoram a justiça e todos os homens que por arrogância são levados para fora do caminho da virtude. Você viverá grandes dificuldades, mas obterá uma extraordinária quietude ao lado de Zeus, seu pai, no Olimpo eterno"* (LLI, p.49 e 84). Assim, o Livro Literário garante o diálogo entre os recursos visuais e textuais.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo. A narrativa mítica elucida feitos heroicos, congruentes com a proposição de relatar peripécias que permitiriam a um homem tornar-se imortal. Sendo assim, a luta contra seres de força descomunal, como um leão devora os rebanhos de pastores, ou ir aos Infernos e retornar são coerentes e verossímeis. A passagem a seguir configura a coragem, uma firmeza de espírito, de enfrentamento do medo: "Mesmo assim, ele soltou um grande suspiro. A lembrança daquela nona tarefa parecia tão viva! Ele precisara atravessar o oceano, enfrentar o terrível Ortros, cão de duas cabeças, matar o pastor Euritião, que fora socorrê-lo, capturar o rebanho de mil cabeças e enfrentar, por fim, a cólera do monstro Gerião. Um ano inteiro dedicado àqueles bois! Hércules estremeceu. A lembrança da tarefa que o aguardava, a descida aos Infernos, gelava-lhe o sangue. Ele estava com medo e não podia se abrir com ninguém" (LLI, p. 112). Desse modo, o LLI garante a coerência e a consistência narrativa, assim como a verossimilhança de enredo.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI aborda temáticas passíveis de relevância para o público juvenil, considerando a dimensão do literário e a formação de leitores através do expediente da fruição literária, como a busca do autoconhecimento, inclusive de sua origem; o erro pela falta de controle das emoções; o enfrentamento dos obstáculos da vida; a compreensão de seu papel na sociedade. Nesse sentido, os leitores terão a possibilidade de julgar as ações de Hércules para chegar ao Olimpo, no tocante ao espírito competitivo do protagonista durante a realização dos doze trabalhos, bem como a ira de Hera para com o protagonista. A dimensão crítica e a relevância para o público percorre a vaidade como insustentável na relação com o outro, assim como a traição corporificada no relacionamento de Zeus e Hera (LLI, p. 39). O sentimento que Hércules tem pela mãe, pelo sobrinho Iolau e pela sobrinha, Íope, corporifica o amor, como se observa quando Hércules reúne a família para contar-lhes as narrativas dos últimos trabalhos realizados por ele (LLI, p. 102-118). Desse modo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância a seu público alvo.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas, como, por exemplo, um diálogo com a história da humanidade, com princípios que não são aceitos e/ou que divergem dos Direitos Humanos, como a violência, a raiva, o orgulho e a dominação masculina. O patriarcado é uma questão latente na narrativa, o que possibilita um diálogo profícuo, por exemplo, para se refletir o lugar que Zeus ocupa no Olimpo em detrimento do lugar de Hera: "Consegue ver o mais guloso deles, mas também o mais forte e mais orgulhoso? Não estou falando de Zeus. Zeus é o dono da casa, o deus dos deuses, com o raio na mão" (LLI, p. 07). Tal processo se inicia no prólogo: "Hera é a principal deusa do Olimpo. Enquanto mulher legítima do primeiro dos deuses, ela é a protetora das esposas. Ela muitas vezes é representada como ciumenta e violenta" (LLI, p. 11). Outra dimensão passível de discussão diz respeito à violência contra crianças e mulheres corporificada no assassinato dos dois filhos e da mulher de Hércules por ele mesmo (LLI, p. 58-59). Essas questões fraturantes devem ser, necessariamente, abordadas no trabalho com a obra, pois, ao mesmo tempo em que elas podem ser discutidas à luz da criminalização, a falta de um tratamento adequado ou uma mediação eficiente poderia induzir os leitores para a aceitação quando não da realização, pois não há uma punição para o protagonista, pelo contrário, é a partir dessa desvinculação familiar que ele inicia o processo de coquiseira do lugar no Olimpo. Assim, o LLI garante a possibilidade e necessita da abordagem de seus temas em diálogo com questões contemporâneas.

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta parcialmente complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador. O Livro Literário apresenta, parcialmente, complexidade da ambientação quando descreve as características socioeconômicas dos reinos e as posições que cada um ocupa na obra, além de questões morais como as constantes traições de Zeus, como se identifica no fragmento: "Mas Zeus, o todo-poderoso, ribombador de nuvens, apaixonou-se pela belíssima Alcmena. Ele conhecia sua virtude, que só se igualava à sua beleza. *Mas ele sonhava em possuí-la e nada pode resistir ao desejo de um deus*" (LLI, p. 37) e "Enquanto isso, no Monte Olimpo, a esposa de Zeus, Hera, a terrível deusa, mordida-se de raiva. Mais uma infidelidade do marido" (LLI, p. 39). A articulação temporal é coerente com a ideia de início, tensão e fim, conforme se denota na organização dos capítulos que narram desde o nascimento de Hércules à sua ascensão ao Olimpo. Entretanto, o narrador em terceira pessoa (observador) não se envolve na narrativa, não se posiciona, mas narra com uma riqueza de detalhes que potencializa a significação da obra e, conseqüentemente, sua ambientação (LLI, p. 39). Cabe mencionar, no tocante à ambientação, o estado psicológico de Hércules, cada vez mais confuso, levando-o a uma confusão mental constante (LLI, p. 59-60). Dessa forma, o LLI atende parcialmente ao critério sob avaliação.

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal. O LLI apresenta caracterização multidimensional dos personagens, antecipando ao leitor quem são e quais funções exercem na narrativa, como se observa no prólogo: "Consegue ver o mais guloso deles, mas também o mais forte e mais orgulhoso? Não estou falando de Zeus. Zeus é o dono da casa, o deus dos deuses, com o raio na mão." (LLI, p. 07). Ademais, em todos os episódios as personagens que cruzam os caminhos de Hércules têm suas características enfatizadas como, por exemplo, personalidades e gostos: "Micenas era governada por um rei sem valor, um homem pequeno, fraco e dissimulado, Euristeu, primo de Hércules, nascido algumas horas antes dele. Essa descrição o enchia de alegria" (LLI, p. 30). No que tange à adequação do discurso das personagens, observa-se, por exemplo, que o estado emocional das personagens reverbera, ao longo da obra, com o tom da linguagem usado pelo narrador no discurso direto. Desse modo, o LLI garante a caracterização multidimensional dos personagens e a correção e adequação do discurso às variáveis situacionais e dialetais.

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta linguagem parcialmente adequada à faixa etária do estudante, se considerado o perfil que tem-se como padrão para um público que está nos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental (Categoria 1), sobretudo pelo fato do texto, por vezes, apresentar linguagem rebuscada e metafórica, o que pode dificultar a compreensão da narrativa por esse público alvo. A exemplo, cita-se uma passagem em que a construção das ideias se faz formalmente, com vocábulos e trechos que sugerem um arquivo linguístico mais amplo e figuração que exige o exercício da comparação, da associação e da dedução: "Pois apesar da ordem imperiosa dada pelo senhor do Olimpo, Hércules não conseguia se decidir a obedecer. Como aceitar tornar-se o escravo do homem fraco, tolo e incrivelmente medroso que era seu primo Euristeu? Ele, Hércules, colocar-se a serviço de um poltrão estúpido? "Jamais!", ele berrava, sozinho, trancado em seu quarto. No entanto, ele sabia muito bem que era impossível opor-se a uma decisão de Zeus. E quando se permitia sonhar em desobedecer, instintivamente se encolhia sobre si mesmo, sentindo muito medo diante desse desejo insano, inominável e destruidor. Ele se revoltava, invadido por uma raiva feroz, e depois se conformava, mas logo depois se erguia bruscamente, disposto a desafiar qualquer um, mesmo o deus dos deuses" (LLI, p. 55). No entanto, ressalta-se que, em caso de dificuldades de leitura de trechos como esse, é possível mediar, em sala de aula, o trabalho com associações e/ou deduções. Nesse sentido, apesar de, a partir do trabalho de mediação e diálogo com o prólogo e paratextos, o LLI ser passível de leitura e compreensão por estudantes da Categoria 1, notam-se passagens mais adequadas à estudantes de faixas etárias das séries seguintes. Assim, a linguagem é parcialmente adequada ao público alvo pretendido.

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto. O LLI mantém a qualidade literária da obra original, considerando as especificidades dos mitos reunidos e compilados e sua organização linear, cujo cuidado no processo de tradução corroborou para a preservação da identidade de sua linguagem, como se percebe no fragmento: "Inclinei-me diante do ancião, desculpando-me por ter sido tão rude. Mas ele já não me ouvia. Voltara a adormecer. "Coloquei-me a caminho do Monte Atlas. Para seguir para oeste, precisava cruzar o Monte Cáucaso. Fazia um frio terrível e eu avançava lentamente, afundando na neve até a cintura" (LLI, p. 115). No tocante à criação de soluções criativas, a obra utiliza como estratégia um certo caráter de previsibilidade, ou seja, o leitor já tem informações que antecipam o desfecho da narrativa, sendo ele filho de Zeus, como se observa: "Ele precisa de tarefas dignas de suas origens, pois querendo ou não ele é filho de Zeus, e o mundo inteiro deve ter provas disso. E se ele sonha reconquistar Micenas, por que não ajudá-lo? Zeus decidiu enviar seu filho a Euristeu, que o desafiaria a realizar doze trabalhos despropositados, travar doze combates monstruosos e vencê-los. Assim sua glória correria a Grécia de alto a baixo" (LLI, p. 51). Assim, embora o leitor, de início já reúna informações que direcionam a compreensão do desfecho, a motivação continua preservada pelos contextos e demais elementos que compõem a narrativa, como se analisa. Com efeito, o LLI mantém a qualidade literária e garante soluções criativas na elaboração do texto.

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais. A dimensão conotativa da linguagem é condição de *Os doze trabalhos de Hércules*, o que se dá em especial pelo fato de a obra compilar de forma singular uma rede de mitos na composição da jornada do herói Hércules e, sendo assim, manter a linguagem que por excelência constrói esses mitos, a conotativa. A riqueza semântica e sintática são elementos que corroboram o caráter mítico-conotativo da narrativa. A passagem a seguir relata como se sentiu Hércules após ter cumprido a tarefa de limpar os estábulos do rei Áugias, num só dia. Após o asco sentido, a passagem pelo rio, ritual de passagem, de purificação. O trecho "necessidade de mergulhar nas águas límpidas de um rio" encadeia termos reveladores do ritual de purificação, por meio composição sintático-semântica: "A caminho de Micenas, Hércules pensava na próxima tarefa. Antes de chegar ao destino, sentiu a necessidade de mergulhar nas águas límpidas de um rio. Apesar de frias, elas o purificaram da sensação de repulsa que aquela tarefa lhe causara" (LLI, p. 96). Desse modo, o LLI garante o trabalho com a dimensão conotativa e a riqueza semântica, sintática e vocabular da obra original.

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. *Os doze trabalhos de Hércules* possui coerência interna que pode ser percebida, inicialmente, por sua estruturação em três partes e, linearmente, quando é apresentada aos leitores sob o formato de capítulos com início, tensão e fim (LLI, p. 05), sem, contudo, prejudicar sua coerência e o ineditismo da narrativa, embora se trate de um clássico. Os leitores, durante esse processo, terão como organizar o entendimento da obra, considerando a natureza do gênero Novela, o que motiva a significação e a produção de sentidos na vivência da fruição. Nessa direção, a exploração artística dos temas é recorrente, pois o narrador apresenta os espaços e suas características, contribuindo para a construção imagética paralelamente à tridimensionalidade das personagens: "Certa manhã, ele decidiu voltar a Tebas. Despediu-se dos pastores com os quais havia passado os quatro últimos anos e pegou a estrada ansioso para reencontrar a família da qual sentia tanta saudade. No caminho, deparou-se com mensageiros do rei Ergino, cinco homens ricamente vestidos e de ar altivo, que o olharam com desprezo, tomando-o por um simples pastor. – Para onde estão indo e de onde vêm, senhores? – perguntou Hércules com educação, fingindo não ver o sorriso de desprezo em seus rostos" (LLI, p. 31). Assim, a especificidade de envolver realidades e seres míticos potencializa a exploração artística ao passo que mobiliza o imaginário, como se observa no fragmento: "Dizia-se que Hipólita, a rainha das Amazonas, era uma das mais belas mulheres da Grécia. Também dizia-se que era prodigiosamente bárbara e ferozmente inacessível. Perplexo, deixei Micenas um tanto preocupado com o que teria pela frente. Acho que tinha me acostumado tanto a lutar contra monstros em regiões distantes que a perspectiva de me ver cercado de mulheres para obter um cinturão me dava mais medo do que ter que enfrentar um touro ou éguas monstruosas. Nunca fui muito bom nos relacionamentos humanos..." (LLI, p. 108). Dados os exemplos, a narrativa convida o leitor a viajar em suas tessituras, propiciando a fabulação quando da especificidade de o narrador apresentar a riqueza de detalhes dos cenários, das personagens e das ambientações, como a identidade e o contexto histórico de onde surgem, como no exemplo das Amazonas: "Dizia-se, de fato, que as amazonas eram guerreiras temíveis, muito mais sanguinárias e violentas que qualquer exército de homens." (LLI, p. 109).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. A ampliação das referências culturais se dá, entre outras formas, a partir da conjugação esteticamente construída, de elementos da mitologia greco-latina, promotora de questões universais. Essas referências se associam a questões éticas que perpassam os ensinamentos da mitologia ali tratada, como o respeito aos pais e as ações de solidariedade ou de desprezo. Tudo isso coloca o leitor frente a si mesmo, suas relações sociais, sua cultura e seu tempo, dialogando com o texto e posicionando-se. A exemplo, a cena em que ocorre certo embate entre pai e filho. Ela espelha a distância de gerações, as dificuldades no exercício da paternidade e também de ser filho, cena que convida o leitor jovem a nela se mirar: "Então Anfitrião apareceu. Seu filho olhou para ele com indiferença. – Estou indo...! – gritou com ar negligente enquanto segurava no ar, pelo pé, um dos adversários que se remexia como um verme, de cabeça para baixo. Os outros estavam furiosos, vermelhos por terem lançado mão de toda a força que tinham naquela luta desigual. A honra de Hércules estava em jogo, ele precisava vencer a todo custo. Anfitrião, ofegante, resmungou: – Hércules, estou perdendo a paciência e estou pedindo... – Já sei... já disse que estou indo! – interrompeu o filho, subitamente no auge da fúria" (LLI, 18). O lugar do narrador é de extrema importância na construção dos sentidos, pois instiga leitor a participar e tirar suas próprias conclusões que, diretamente, se relacionarão com o desfecho dos episódios, dando a esse processo um caráter interativo e criativo na possibilidade de relacionar a leitura desta obra com os mitos e personagens de sua própria cultura, como se verifica no fragmento: "O corpo de Hércules se retesou. Ele cerrou os punhos, tentando reunir suas forças enquanto via aproximar-se lentamente da barca conduzida por um velho horrendo que sorria abrindo toda a boca desdentada. Hércules teria preferido atirar-se nos braços de Atena e suplicar que ela o levasse de volta ao mundo dos vivos. Ele se sentia como uma criança, sempre tivera medo do escuro". (LLI, p. 122). Assim, o LLI, amplia referências do leitor, evita conduzir sua opinião e abre espaços para a participação criativa na leitura.

2.13 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

Há presença de protagonistas de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais e faixas etárias. A obra apresenta personagens de diferentes povos, entre homens e mulheres, como as Amazonas (LLI, p. 108) e os centauros (LLI, p. 131), por exemplo, além das próprias divindades - deuses e deusas - que exercem papéis essenciais na condução da narrativa como Hera e Atena (LLI, p. 121). As diferenças de classe social podem ser percebidas na figura do professor Lino: "– Lino o espera – disse Anfitrião, numa voz que ele gostaria mais severa" (LLI, p. 20). Tal recorrência pode ser analisada também no fragmento: "Hércules visitava a arena todos os dias, escapando à vigilância dos professores e ao olhar atento do pai, Anfitrião" (LLI, p. 16). Já a diversidade geográfica é recorrente, tendo início na relação entre a terra e o Olimpo, além da existência de outros espaços como a montanha, por exemplo, como se pode observar no fragmento: "Havia algo de inesperado em seu porte, fora do comum. Os anos passados nas montanhas, longe dos homens civilizados, haviam deixado em seus gestos e em sua voz uma ferocidade que o distinguia ainda mais da aparência dos simples mortais" (LLI, p. 33); além das cidades Tebas (LLI, p. 47), Creta (LLI, p. 101) e Micenas (LLI, p. 27). No tocante à faixa etária, existem crianças, adultos e idosos, como se observa: "Como dizer àquele homem já velho, que ele tanto respeitava, que ele não tinha mais idade ou força para lutar uma guerra como aquela?" (LLI, p. 34). Nesse universo, é importante enfatizar que a obra é propícia para demonstrar a diversidade que compõe um enredo, tanto do ponto de vista de sua ambientação e espacialidade quanto da diversidade de suas personagens.

2.14 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. **Embora a obra esteja isenta de preconceitos e não incite à violência, ela registra muitas cenas sangrentas e com armas.** Porém, isso tem razão de ser conforme a versossimilhança da narrativa: Hércules tem um destino e deve cumpri-lo. Nessa jornada, comete um crime, **ao assassinar seu professor**, algo cometido por insensatez e imprudência. Paga caro pelo erro e aprende, a duras penas. No decorrer do processo, luta com seres e pessoas, mas sempre em nome da justiça. Sendo assim, qualquer situação em que se verifique a violência, a intenção é repudiar sua gratuidade, denunciando a vilania e exaltando o heroísmo, de acordo com a passagem a seguir: "Hércules sentia todos aqueles olhares que faziam sua pele arder e seu orgulho palpar. – O tributo exigido por Ergino é absolutamente injusto. Ele deve cessar, mas Ergino continuará a exigí-lo de Tebas, pois sabe que seu exército é mais forte que o nosso. Deixe-me continuar o que comecei! Quero liderar o exército e libertar Tebas dessa dívida injusta" (LLI, p.33). Por ser uma obra para ser lida por alunos dos Anos Finais, toda questão da violência precisa ser problematizada do ponto de vista pedagógico e didático, pois é uma obra literária que irá circular em escolas públicas heterogêneas em todo Brasil.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do ECA, não contendo ilustrações, fotografias, legendas, crônicas ou anúncios de bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições, garantindo, assim, o respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família. Nos moldes de uma novela, *Os doze trabalhos de Hércules* compila os feitos do herói grego Hércules contados em várias obras clássicas. Para isso, a organiza as façanhas em três seções, didaticamente articuladas e que envolvem o leitor: *O tempo das origens*; *O tempo das provas*; *O tempo da glória*. Cada um desses segmentos é composto por capítulos que constituem uma narrativa cronológica, forma temporal que propicia a sequência de peripécias. Em nenhuma das peripécias, no entanto, são encontradas imagens que desrespeitem ao enunciado pelos artigos 78 e 79 do ECA.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta viés didático, panfletário ou religioso, atendo-se a questões universais, promovendo reflexões. Prova disso é seu caráter mítico, caráter simbólico-imagético, pelo qual explica o comportamento humano, suas controvérsias, sua pequenez e grandeza. *Os doze trabalhos de Hércules* faz isso por meio da compilação, em formato de novela, dos feitos do herói grego Hércules, que já foram contados a partir de diversas narrativas clássicas. Esses feitos são organizados em três diferentes seções - *O tempo das origens*; *O tempo das provas*; *O tempo da glória* -, todas elas sem viés didático, panfletário ou religioso. Pelo contrário, em diversas passagens, a obra incita o leitor a construir suas próprias conclusões sobre a leitura realizada, permanecendo aberta no processo de construção de sentidos: "Zeus tem razão. Pois agora é a sua vez, caro leitor, de conhecer as aventuras de Hércules, os doze trabalhos que ele precisou realizar antes de poder viver no Olimpo por toda a eternidade." (LLI, p. 9).

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra se vincula a dois temas especificados no edital. O primeiro, *Diálogos com a história e a filosofia* cujo fio condutor é a relação do homem consigo mesmo e com o seu entorno, em um processo contínuo de questionamentos e restituindo-se em sua humanidade, processo esse entendido como de ordem filosófica, ou seja, de um lado tem-se aquilo que está no mesmo nível do humano; de outro, como as divindades - deuses e deusas - regulam as vivências dos seres terrenos, como se observa nas provações de Hércules que são resultados da ira de Hera (LLI, p. 110). A história, por sua vez, está em constante diálogo com a filosofia e relaciona-se ao processo de catalogação e seleção dos mitos e histórias de diferentes origens, resultando em uma coletânea que coloca Hércules na condição de protagonista e vencedor, alcançando a imortalidade ao chegar ao Olimpo: "Enquanto era consumido pelo fogo, uma biga apareceu. O condutor era ninguém menos que Hermes. Zeus o havia enviado para levar Hércules ao Olimpo. – Chegou a hora de meu filho se tornar um deus de verdade – ele ordenara. E foi assim que Hércules se tornou imortal" (LLI, p. 133). O segundo tema, *Aventura, mistério e fantasia*, é presentificado na realização de seus trabalhos, especificamente porque percorre as três partes da narrativa, como se identifica desde o sumário e, de forma fluida, na vivência do próprio Hércules que se vê conduzido e ajudado pelos deuses para galgar seu lugar de pertencimento no Olimpo. Assim, a obra se vincula adequadamente a temas propostos pelo edital.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. O LLI privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) leitores(as) a capacidade de reflexão quanto a si próprios, sob uma perspectiva filosófica e histórica. Seu caráter novelesco, a trama sequenciada de grandes feitos, a cessão de voz a Tírsias, que desvela o segredo do protagonista, e ao próprio Hércules, que relata seus feitos com dor e orgulho, promove um interesse estético e sobre as contradições do ser humano. No tocante à cultura letrada, observa-se a valorização do conhecimento, pois, em sua primeira parte, a obra representa Hércules e sua falta de ânimo para os estudos, uma vez que o guerreiro, desde criança, demonstrava desinteresse, embora aprenda a ler e escrever depois de muitos esforços, como se identifica na seguinte passagem: "O último, Lino, parecera por alguns meses ter certa graça a seus olhos. Hércules finalmente aprendera a ler e escrever. É preciso dizer que o professor era astucioso: contara-lhe as aventuras de Perseu, o antepassado de Hércules que soubera vencer a terrível Górgona de cabelos de serpentes e olhar de pedra" (LLI, p. 19-20). A diversidade pode ser lida nos diferentes povos e contextos pelos quais o protagonista percorre e estabelece contato, com o objetivo de realizar seus trabalhos, como é o caso da visita aos centauros Folo e Quíron (LLI, p. 81-84), às Amazonas (LLI, p. 109-110) entre outras. Desse modo, o LLI trabalha a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando a reflexão e permite a interação com a cultura letrada.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, dividido em três partes e, posteriormente, em capítulos que seguem uma linearidade e são responsáveis pela coerência da narrativa. Nas 152 páginas se incluem os elementos pré e paratextuais, como o prólogo (LLI, p. 07-09), uma espécie de glossário sobre os deuses e as divindades da mitologia grega (LLI, p. 11-13), e as intervenções gráficas, do tipo xilogravuras, que percorrem toda a obra, perspassando pelos elementos pré e paratextuais, o que potencializa a significação da narrativa. Como exemplo, cita-se a figura de um imponente leão (LLI, p. 62), que abre o capítulo 5 do Livro Literário, intitulado "O leão de Nemeia" (LLI, p. 63). No capítulo, a descrição do leão é apresentada: "O que ainda não sabia era que o leão era um monstro, irmão da Esfinge de Tebas, nascido na Lua, onde os animais eram quinze vezes maiores do que na Terra." (LLI, p. 64); a presença da ilustração auxilia o leitor na construção da imagem dessa criatura, importante para o arco da narrativa apresentado no capítulo.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferecem subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. A obra apresenta paratextuais que, inicialmente, situam o leitor no contexto da adaptação e, posteriormente, da leitura, chamando a atenção para o teor da narrativa que se dá entre as tensões e o desfecho, convidando-o a construir uma análise literária e uma relação desta leitura com elementos externos, como se observa em uma das seções do paratexto - "Por que você vai adorar ler *Os doze trabalhos de Hércules*?" (LLI, p. 134-136). No paratexto, há uma recorrência, didaticamente pensada, que conduz a leitura e fornece informações que podem contribuir com o processo de significação da obra (LLI, p. 135; 140; 142; 148). No tocante às informações sobre os modos de produção, circulação e recepção das obras e seus recursos linguísticos, na seção *Por que este texto é uma adaptação?* (LLI, p. 143-145), se tenciona essas especificidades: "A adaptação também adota um único tipo de linguagem, simples e fluente, capaz de aproximar o leitor do século XXI da linguagem da Antiguidade grega e romana" (LLI, p. 144), informando, ainda, o porquê da escolha do gênero *Novela*. Assim, a leitura do paratexto é importante na condução de uma fruição literária significativa e criativa, considerando, ainda, as relações de sentido que os leitores realizarão com conhecimentos preditivos e mediados pelo docente.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto. *Os doze trabalhos de Hércules* apresenta tipografia favorável a legibilidade, com formato e tamanho das fontes adequados, espaçamento e demais formatações de acordo com as exigências de leitura. O alinhamento do texto também permite legibilidade no movimento de leitura da obra.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizam o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertinência da obra ao seu respectivo tema. *Os doze trabalhos de Hércules* apresenta material de apoio paratextual intitulado *"Por que você vai adorar ler Os doze trabalhos de Hércules?"*, anexo à obra (LLI, p. 134-152), totalizando 18 páginas que contém as seguintes seções: Venha ler e participe desta aventura! (LLI, p. 135); Como começa a história? (LLI, p. 136); Quem foi Hércules? Um deus ou um herói? (LLI, p. 149); Como surgiu a história de Hércules? (LLI, p. 140); Qual foi o trabalho da autora desta obra? (LLI, p. 142); Quem é a autora da adaptação? (LLI, p. 145); Este livro foi originalmente escrito em Português? (LLI, p. 147); E então o que é um mito? (LLI, p. 148); Que tal filosofar a partir das Aventuras de Hércules? (LLI, p. 149); Então os mitos não têm nada a ver com a história? (LLI, p. 151). As seções descritas contextualizam informações específicas sobre a narrativa, pois partem, desde o título, estruturado em formato de perguntas, do questionamento direto ao leitor, o que já é por si só uma estratégia para chamar a atenção do estudante para questões atinentes à significação, como se identifica neste fragmento: "Será que você consegue imaginar a quantidade de pessoas que narraram a história do grandioso Hércules durante toda a Antiguidade?" (LLI, p. 148). Tais especificidades do paratexto motivam a leitura: "No início do livro, Hércules está no Monte Olimpo, gritando a plenos pulmões. Ele exige que contem sua história. Você já ouviu falar desse Monte? Ele existe de verdade! É a montanha mais alta da Grécia, com mais de 2900 metros de altura. Para os gregos era lá que moravam os deuses governados por Zeus. Lá do alto, os deuses observavam os homens e, por vezes, vinham fazer algumas visitinhas especiais" (LLI, p. 136). A conversa com os leitores antes mesmo do início da leitura da obra, no Prólogo, é uma estratégia paratextual importante, pois além de contextualizá-la, é capaz de potencializar sua significação (LLI, p. 07-09).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. A obra apresenta informações importantes e que contribuem para a significação da narrativa quanto ao contexto, sua produção, entre a adaptação e a tradução, além de sua coerência, como se observa nos tópicos do paratexto *"Como surgiu a história de Hércules?"* (LLI, p. 140); *Qual foi o trabalho da autora desta obra?* (LLI, p. 142); *Por que o texto é uma adaptação?* (LLI, p. 143), assim como *Este livro foi originalmente escrito em Português?* (LLI, p. 147). A partir da estratégia dos títulos como perguntas, a autora chama o leitor para uma conversa que está no mesmo nível de linguagem, apropriando-a para a situação comunicativa, como se denota no fragmento: "Por fim, é bom que você saiba que nesta adaptação os diferentes personagens dos mitos gregos se apresentam na sua relação com Hércules. Ele é o fio condutor das histórias. Através de Hércules, conhecemos Zeus, o deus dos deuses do Olimpo, sobre o qual falamos antes, além de muitos outros. Nereu, o deus das forças elementares do mundo; Artémis, a deusa da vida selvagem e da caça; Hermes, o deus das mensagens e da comunicação; Atena, a deusa dos espíritos que guerreiam; Poseidon, o deus do mar, das águas, dos terremotos e dos maremotos; Hades, o deus dos mortos..." (LLI, p. 145). Desse modo, a obra apresenta informações relevantes e em linguagem adequada para estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de erros de revisão. Há, nos três volumes (LLI, LDE e LDP) de *Os doze trabalhos de Hércules*, a seguinte falha pontual: ausência de vírgula no fragmento: "Talvez secretamente sonhassem com o dia em que o veriam de joelhos implorando misericórdia" (LLI, p. 17). Desse modo, a obra não está completamente isenta de falhas pontuais.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla parcialmente subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). O LDP contempla parcialmente subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero novela, usufruindo informações do *Dicionário de gêneros textuais*, de Sérgio Costa. Expõe questões relevantes sobre os contextos de recepção da obra e leitor-fruidor, com respaldo em Terry Eagleton, de forma a substantiar a reflexão: "Alguns grandes teóricos, como Terry Eagleton, embora com diferentes ênfases, passaram a olhar mais atentamente para este terceiro elemento, o leitor, buscando entender melhor a recepção dos textos literários nos diferentes grupos, tempos e espaços, e, sobretudo, sua força naquilo que chamamos de leitura literária." (LDP, p. 11). Cita Rildo Cosson para tomar posição sobre o exercício da leitura do texto literário: "OUTRA LEITURA [...] a literatura vale por ser um espaço de combate à opressão, a preconceitos e discriminações de grupos minoritários, ao mesmo tempo que disponibiliza e valoriza a representação positiva das identidades de gênero, classe, etnia e orientação sexual em um posicionamento ético. (COSSON, 2020, p. 102)" (LDP, p. 12). No entanto, o destaque para os recursos de linguagem empregados e as especificidades estéticas se manifesta fragilmente: o LDP faz indicações, por exemplo, para a adaptação e as camadas de leitura advindas desse processo; para a carga de significados relativamente aos mitos, campo semântico que se renova na contemporaneidade, de forma a, assim, valorizar os clássicos, conforme inspira Calvino; entretanto, não se debruça sobre as estratégias estéticas que constituem o caráter literário da obra, não as aponta nem a descreve, não se propõe a atividades cujo objeto seja o estético.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está parcialmente em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor. O LDP está apenas parcialmente em consonância com a BNCC, pois, embora o material cite a BNCC e oriente para atividades, por exemplo, de Pré-leitura, Leitura e Pós-leitura, não há exercícios que se debrucem sobre as peculiaridades da obra literária, constando das tarefas apenas um roteiro de procedimentos de leitura. A exemplo, as proposições da 4.1 ATIVIDADE 1: O TEMPO DAS ORIGENS (LDP, p. 15), Durante a leitura e Pós-leitura. Na primeira, há verbos de comando (faça, pergunte-lhes, assegure, instigue, proponha, incentive-os), mas eles se pautam sobremaneira na simples percepção que o aluno possa ter sobre a obra, sem que ele a tome em mãos quanto a suas estratégias estéticas, seus recursos de composição. Na segunda atividade, há uma orientação segundo a habilidade EF69LP34, sugerindo a construção de mapa mental que descreve, por exemplo, as categorias da narrativa, porém ainda sem tomar como objeto os recursos estéticos: "Finalizada a leitura da primeira parte, proponha a elaboração de um mapa mental com as características e funções dos mitos. Atente-se, de forma a preparar a próxima atividade, em elencar as características narrativas, além de temáticas." (LDP, p. 16). Assim, perde-se o aprendizado da leitura do texto literário quanto ao reconhecimento das camadas de significado que lhe são pertinentes.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está parcialmente em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor. O LDP está apenas parcialmente em consonância com a BNCC, pois, embora o material cite a BNCC e oriente para atividades, por exemplo, de Pré-leitura, Leitura e Pós-leitura, não há exercícios que se debrucem sobre as peculiaridades da obra literária, constando das tarefas apenas um roteiro de procedimentos de leitura. A exemplo, as proposições da 4.1 ATIVIDADE 1: O TEMPO DAS ORIGENS (LDP, p. 15), Durante a leitura e Pós-leitura. Na primeira, há verbos de comando (faça, pergunte-lhes, assegure, instigue, proponha, incentive-os), mas eles se pautam sobremaneira na simples percepção que o aluno possa ter sobre a obra, sem que ele a tome em mãos quanto a suas estratégias estéticas, seus recursos de composição. Na segunda atividade, há uma orientação segundo a habilidade EF69LP34, sugerindo a construção de mapa mental que descreve, por exemplo, as categorias da narrativa, porém ainda sem tomar como objeto os recursos estéticos: "Finalizada a leitura da primeira parte, proponha a elaboração de um mapa mental com as características e funções dos mitos. Atente-se, de forma a preparar a próxima atividade, em elencar as características narrativas, além de temáticas." (LDP, p. 16). Assim, perde-se o aprendizado da leitura do texto literário quanto ao reconhecimento das camadas de significado que lhe são pertinentes.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta três propostas de atividades que contemplam orientações para as aulas de língua portuguesa a partir de uma logística de momentos: pré-leitura, leitura e pós-leitura, sugerindo, ainda, um trabalho interdisciplinar com outras áreas de conhecimento como a história e a filosofia, por exemplo (LDP, p. 15), fundamentando a partir de trechos da BNCC que justificam essa relação e intensificam a formação do aluno, como se observa no fragmento: "Essa mudança em relação aos anos iniciais favorece não só o aprofundamento de conhecimentos relativos às áreas, como também o surgimento do desafio de aproximar esses múltiplos conhecimentos. A continuidade da formação para a autonomia se fortalece nesta etapa, na qual os jovens assumem maior protagonismo em práticas de linguagem realizadas dentro e fora da escola. (BRASIL, 2018, p. 136, grifo nosso)" (LDP, p. 15). Assim, é importante destacar a estratégia de trabalho do LDP quando convida o professor/mediador para articular um diálogo entre os alunos, valorizando as diferenças e tomando-as como ponto de partida para o respeito à diversidade e a valorização da multiplicidade de opiniões (LDP, p. 15). No tocante às atividades, a primeira corresponderá à primeira parte da obra e, como fala nas origens do herói grego, terá como foco o trabalho com o gênero mito, com ênfase nos mitos de origem (LDP, p. 16); a segunda, *o tempo das provas* é onde estão apresentadas as façanhas do herói grego. Nela, estão os resultados gerados pelo inevitável destino do herói e a expiação dos erros por meio dos trabalhos árduos e desafiadores. Além de discutir o tema, uma jornada reflexiva de autoconhecimento, propõe-se nesta etapa, o aprofundamento no gênero novela e a produção de um novo capítulo (LDP, p. 19), e a terceira corresponderá ao livro como um todo, com ênfase na terceira parte. Em *Os doze trabalhos de Hércules*, a autora propôs um capítulo para apresentar uma característica muito comum às narrativas gregas: a ideia de que é preciso narrar os feitos do herói. Este lugar-comum da cultura grega dialoga diretamente com a predominância da oralidade na Antiguidade Clássica e pode ser um elemento cultural muito interessante para relacionar com a realidade e a era das redes sociais" (LDP, p. 21). Dessa forma, o LDP apresenta três propostas de atividades organizadas em antes da leitura, durante a leitura e após a leitura.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor parcialmente apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. O LDP atende parcialmente ao proposto, uma vez que, embora haja orientações, elas não se dão de modo consistente e incorrem em certa incoerência. A exemplo, o segmento 4.2 ATIVIDADE 2: O TEMPO DAS PROVAÇÕES, PÓS-LEITURA. Na seção, os autores sugerem que seja elaborado um novo capítulo que narre um novo trabalho de Hércules: "Finalizada a leitura da segunda parte, proponha a elaboração de um novo capítulo: o décimo terceiro trabalho de Hércules. Atente-se, de forma a preparar a próxima atividade, em elencar as características narrativas da novela." (LDP, p. 19). A proposta é interessante e está em consonância com a BNCC. No entanto, deixa perder o estudo das vozes que se manifestaram no Livro Literário, qual seja, a presença de narrador em 3ª pessoa, mas também com a singularidade de personagens assumirem essa posição, em primeira pessoa, atendendo ao caráter de verossimilhança necessário à narração que ali se compõe. Isso tem a ver com o fato de que as estratégias estéticas não são alvo das atividades, o que compromete o exercício da fruição. Assim, a leitura perde: a) o (re)conhecimento do recurso estético, fundamental na arquitetura da adaptação *Os doze trabalhos de Hércules*; b) a reflexão acerca de seus efeitos de sentido promovidos por essa singularidade. Por sua vez, a escrita perde: a) o processo de aprendizagem que se dá pela iluminação de um autor sobre o outro (o aluno 'imitaria' a estratégia utilizada no texto fonte), num processo de aprendizagem metalinguística e intertextual; b) a possibilidade de uma composição criativa a partir da consciência de que a criação tem a ver com conhecimento de procedimentos estéticos. Com efeito, o LDP apresenta, apenas parcialmente, consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. O LDP apresenta orientações gerais para um trabalho dialógico com a Filosofia e a História (LDP, p. 04), além de uma articulação entre essas áreas nas habilidades e objetivos de aprendizagens da BNCC (LDP, p. 04-05). A interdisciplinaridade é presentificada nas tarefas, como se observa no momento da pré-leitura: "Prática de foco: oralidade. Questiono, antes de começar o trabalho com o livro, se os alunos já ouviram falar em Hércules. Pergunte, em caso de resposta afirmativa, quem deles poderia relatar o que sabe da história do herói. Em seguida, questione aqueles que já conheciam, se acharam a história interessante" (LDP, p. 15). Neste caso, há uma perspectiva interdisciplinar com a História. Ademais, há orientações gerais que auxiliam a pensar o trabalho intercomponentes: "Um grande desafio no universo escolar é promover uma convivência harmônica entre os conhecimentos acadêmicos, valorizando e estimulando a diversidade que compõe a realidade de seus atores sociais. Durante toda a leitura, promova questionamentos sobre elementos culturais, como os mitos, os deuses e a relação que estabelecem com a História e Arte, mesmo na contemporaneidade." (LDP, p. 24).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. O LDP contempla orientações, preferencialmente, para professores de Língua Portuguesa. Contudo, constrói uma narrativa em que se percebe a possibilidade de trabalho com outras áreas de conhecimento, como a História, a Filosofia, as Artes Plásticas e Cênicas, por exemplo. "Sabemos que este livro é proposto para ser trabalhado primordialmente pelo componente de Língua Portuguesa, mas, ao lado dessa prioridade, espera-se favorecer o alinhamento entre outros componentes e áreas" (LDP, p. 14). No item *Orientações gerais para aulas intercomponentes com Os doze trabalhos de Hércules* (LDP, p. 24), os autores afirmam que este diálogo objetiva "a formação de um estudante com caráter investigativo e um olhar múltiplo sobre os componentes, capaz de articulá-los entre si, formando um saber complexo, é possível propor aos estudantes uma pesquisa, associada ao componente de História" (LDP, p. 24). Nessa direção, o LDP sugere um trabalho interdisciplinar, apresentando estratégias e formas para a avaliação neste intercomponente, considerando o gênero no qual a obra se inscreve e as áreas envolvidas na própria construção de sua significação.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem parcialmente articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais do Ensino Fundamental. O LDP apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC, no sentido de que elabora propostas que condizem com as orientações gerais da Base, como percebe-se pelo trecho "Ao longo das sugestões de atividades que aqui trazemos, você encontrará propostas pensadas para apoiar seu trabalho na condução de atividades que façam bom uso dos conhecimentos prévios dos estudantes na construção de novos conhecimentos, especialmente relacionados ao desenvolvimento crítico da leitura e da escrita" (LDP, p. 05). No entanto, o LDP não o faz considerando camadas de leitura do texto literário que o traduzam esteticamente, de maneira que fica comprometida a prática da leitura do texto literário enquanto fruição, conforme sugerido pela BNCC. Assim, a abordagem da leitura é apresentada parcialmente de modo articulado ao proposto pela BNCC.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor, nos casos de temas sensíveis e/ou fraturantes, não disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica. O LDP de *Os doze trabalhos de Hércules*, apesar de apresentar os temas fraturantes, não contempla em suas orientações situações pedagógicas que abordem essas temáticas de forma ética e crítica, considerando que o mundo grego apresentado na novela possui concepções de homem e sociedade pautadas, por exemplo, pela noção de DESTINO e TRÁGICO, que hoje são distintas das concepções contemporâneas vigentes, o que pode direcionar o leitor para uma positivação do feminicídio, do homicídio de um professor, bem como do assassinato de crianças, todos cometidos pelo protagonista da obra. Essas cenas, são construídas em passagens como "Os gritos dos meninos pareciam um martírio para o pai. Ele pegou o arco, várias flechas e matou o menor, desde sempre seu favorito" (LLI, p. 58), "Hércules agarrou então uma clava e atingiu o outro filho e a mulher, que desabaram. O sangue deles se espalhou pelo chão, enquanto Hércules, furioso, buscava outras vítimas com os olhos" (LLI, p. 58) e "Invadido por uma raiva cega, os olhos esbugalhados, ele se levantou e rugiu, incontrolável. O professor, assustado diante daquela tempestade imprevisível, deu um passo para trás. Mas era tarde demais! Hércules agarrou um banquinho e atirou-o em sua cabeça." (LLI, p. 23). No Livro Digital-Interativo do Professor, no entanto, não há o desenvolvimento de atividades e orientações pedagógicas para o trabalho com a questão; o LDP se resume a informar que "Hércules cresce, casa-se e tem dois filhos que ama muitíssimo. Sua felicidade, contudo, é motivo de raiva para Hera, que resolve envenenar Zeus afirmando que a vida em família de Hércules não lhe permitiria alimentar a fama de herói que o deus dos deuses esperava. Assim, é do violento ciúmes de Hera que nasce o maior sofrimento de Hércules. Íris, a mensageira, e Lissa, a personificação da Ira, mobilizam Hércules a, cego de raiva, matar sua esposa e os dois filhos." (LDP, p. 8). Assim, mesmo as passagens citadas podendo se justificar pela natureza trágica e pelo projeto estético do Livro Literário, a obra falha em não tematizar e/ou orientar o trabalho do professor com esses temas fraturantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000	IMLE0000240244P240301000000_CARA.pdf	58
HT LP 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000	HTLP0000240244P240301000000_CARA.zip	8
IM LE 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000	IMLE0000240244P240301000000_CARA.pdf	23

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital-Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. A linguagem das informações mencionadas é adequada aos estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental (Categoria 1), conforme observa-se nas seguintes passagens, que utilizam estratégias como interlocução direta com o leitor - "Cara leitora, caro leitor, Este é um convite para que você venha participar de uma aventura! Nela, você vai se sentir ao lado de seres fantásticos. Alguns são trágicos e outros são até cômicos." (LDP, p. 135) - e estilo de linguagem semelhante ao de narrativas infanto-juvenis - "Isabelle Pandazopoulos nasceu em 1968, perto de Paris, numa cidadezinha sem charme e sem grandes distrações. Lá existia, entretanto, uma biblioteca, aonde ela ia desde pequena, passar o seu tempo e matar a sua enorme curiosidade." (LDP, p. 145). O LDP, assim, cumpre as exigências apontadas: estão incluídas no próprio volume informações paratextuais que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros. *Os doze trabalhos de Hércules*, ao tratar sobre a autora/adaptadora, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário em passagens como: "A opção pela mitologia grega integra o estilo literário de Isabelle, tanto quanto a escolha por uma ilustração de poucos detalhes, quase minimalista, e cuja função é ampliar e fundamentar a imaginação do leitor diante do que é lido" (LLI, p. 146). No tocante a comparação com outros autores/adaptadores, há também trechos como o seguinte: "Em um contexto de produção mais atual, podemos citar a série literária *Percy Jackson e os Olimpianos*, de Rick Riordan, que acaba por retomar o passado e recontar diferentes mitos ao mesmo tempo, adicionando elementos contemporâneos. Agatha Christie também fez uma adaptação da história de Hércules, trazendo-o para o contexto investigativo de Hercule Poirot com o romance *Os trabalhos de Hércules*" (LLI, p. 147). Dadas essas exemplificações, a obra apresenta tais informações.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. *Os doze trabalhos de Hércules* apresenta a caracterização do gênero novela: "A novela é um gênero literário que, segundo Sérgio Costa em seu Dicionário de gêneros textuais (2008, p. 181-2), remonta à Idade Média, ao surgimento das novelas de cavalaria, que narravam aventuras e feitos heroicos, passando pelas novelas sentimentais do Renascimento." (LDP, p. 9). Além disso, a obra também explicita a diferença entre a novela e outros gêneros: "Este texto foi adaptado para compor uma história coerente, ou seja, com princípio, meio e fim. A adaptação também adota um único tipo de linguagem, simples e fluente, capaz de aproximar o leitor do século XXI da linguagem da Antiguidade grega e romana. Isabelle também teve que escolher um gênero, suficientemente flexível, para contar os vários dramas de Hércules. Esse gênero é a novela, que se situa, em termos de número de páginas, entre o romance e o conto, perfeito para relatar as peripécias do nosso herói, uma vez que, diferentemente do romance, a ação não se divide em diversos núcleos de personagens" (LDP, p. 144) e "A distinção entre novela e romance também é abordada por Moisés (2013), que destaca que a diferença está na linearidade e na sucessividade dos eventos. Diferentemente do romance, as ações nas novelas são contínuas e sucessivas, criando uma rede de ação e tempo menos complexa." (LDP, p. 10).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita o Estatuto da Criança e Adolescente, especificamente o Capítulo I, do Direito à Vida e a Saúde, pois **Hércules assassina os dois filhos**: "Os gritos dos meninos pareciam um martírio para o pai. Ele pegou o arco, várias flechas e matou o menor, desde sempre seu favorito" (LLI, p. 58) e "Hércules agarrou então uma clava e atingiu o outro filho e a mulher, que desabaram. O sangue deles se espalhou pelo chão, enquanto Hércules, furioso, buscava outras vítimas com os olhos" (LLI, p. 58). Os fragmentos do LLI justificam o desrespeito ao ECA. Ademais, no Livro Digital-Interativo do Professor, não há o desenvolvimento de atividades e orientações pedagógicas para o trabalho com a questão; o LDP se resume basicamente a informar que "Hércules cresce, casa-se e tem dois filhos que ama muitíssimo. Sua felicidade, contudo, é motivo de raiva para Hera, que resolve envenenar Zeus afirmando que a vida em família de Hércules não lhe permitiria alimentar a fama de herói que o deus dos deuses esperava. Assim, é do violento ciúmes de Hera que nasce o maior sofrimento de Hércules. Íris, a mensageira, e Lissa, a personificação da Ira, mobilizam Hércules a, cego de raiva, matar sua esposa e os dois filhos." (LDP, p. 8). Assim, mesmo a passagem podendo se justificar pela natureza mitológica e projeto estético do Livro Literário, a obra falha em não tematizar e/ou orientar o trabalho do professor com esse tema fraturante. Dessa forma, a obra não respeita ao preconizado pelo ECA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000	HTLP0000240244P240301000000_CARA.zip	8
HT LE 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000	HTLE0000240244P240301000000_CARA.zip	58

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos, especificamente nos direitos dos indivíduos à vida e a prevenção da violência e da violência contra a mulher, o que se observa no assassinato dos filhos de Hércules e da Mulher. Essas cenas são representadas nas seguintes passagens da narrativa: "Os gritos dos meninos pareciam um martírio para o pai. Ele pegou o arco, várias flechas e matou o menor, desde sempre seu favorito" (LLI, p. 58), "Hércules agarrou então uma clava e atingiu o outro filho e a mulher, que desabaram. O sangue deles se espalhou pelo chão, enquanto Hércules, furioso, buscava outras vítimas com os olhos" (LLI, p. 58) e "Hércules empurrou-a violentamente, ela gritou, caiu de costas, levantou-se e correu para proteger os filhos, que tinham começado a chorar. (...) Mégara protestava com todas as suas forças, mas seus gritos apenas aumentavam a fúria do esposo tomado de loucura. (...) Hércules agarrou então uma clava e atingiu o outro filho e a mulher, que desabaram.." (LLI, p. 58). Apesar das cenas descritas serem encontradas com certa frequência em narrativas trágicas, no Livro Digital-Interativo do Professor de *Os doze trabalhos de Hércules*, não há o desenvolvimento de atividades e orientações pedagógicas para o trabalho com a questão; o LDP se resume a informar que "Hércules cresce, casa-se e tem dois filhos que ama muitíssimo. Sua felicidade, contudo, é motivo de raiva para Hera, que resolve envenenar Zeus afirmando que a vida em família de Hércules não lhe permitiria alimentar a fama de herói que o deus dos deuses esperava. Assim, é do violento ciúmes de Hera que nasce o maior sofrimento de Hércules. Íris, a mensageira, e Lissa, a personificação da Ira, mobilizam Hércules a, cego de raiva, matar sua esposa e os dois filhos." (LDP, p. 8). Assim, a obra falha em não orientar o trabalho do professor com esse tema fraturante, ferindo, portanto, o Programa Nacional de Direitos Humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000	HTLP0000240244P240301000000_CARA.zip	8
IM LE 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000	IMLE0000240244P240301000000_CARA.pdf	58

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, especificamente no que se refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, denotando-se que a proteção à vida é violada com os episódios de massacre executados pelo protagonista em toda a narrativa, especialmente nos fragmentos que remontam ao assassinato da mulher e dos filhos. Esses fragmentos são representados nas seguintes passagens de *Os doze trabalhos de Hércules*: "Os gritos dos meninos pareciam um martírio para o pai. Ele pegou o arco, várias flechas e matou o menor, desde sempre seu favorito" (LLI, p. 58), "Hércules agarrou então uma clava e atingiu o outro filho e a mulher, que desabaram. O sangue deles se espalhou pelo chão, enquanto Hércules, furioso, buscava outras vítimas com os olhos" (LLI, p. 58) e "Hércules empurrou-a violentamente, ela gritou, caiu de costas, levantou-se e correu para proteger os filhos, que tinham começado a chorar. (...) Mégara protestava com todas as suas forças, mas seus gritos apenas aumentavam a fúria do esposo tomado de loucura. (...) Hércules agarrou então uma clava e atingiu o outro filho e a mulher, que desabaram." (LLI, p. 58). No Livro Digital-Interativo do Professor da obra, não há o desenvolvimento de atividades e orientações pedagógicas para o trabalho com a questão; o LDP se resume a informar que "Hércules cresce, casa-se e tem dois filhos que ama muitíssimo. Sua felicidade, contudo, é motivo de raiva para Hera, que resolve envenenar Zeus afirmando que a vida em família de Hércules não lhe permitiria alimentar a fama de herói que o deus dos deuses esperava. Assim, é do violento ciúmes de Hera que nasce o maior sofrimento de Hércules. Íris, a mensageira, e Lissa, a personificação da Ira, mobilizam Hércules a, cego de raiva, matar sua esposa e os dois filhos." (LDP, p. 8). Assim, a obra não respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, sobretudo por não abordar de modo eficiente temáticas como feminicídio e infanticídio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000	HTLP0000240244P240301000000_CARA.zip	8
IM LE 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000	IMLE0000240244P240301000000_CARA.pdf	58

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, mas **não** está livre de formas de violência ou violação de direitos humanos. Seu enredo se compõe da jornada de um herói que, para alcançar o desenvolvimento moral deve vencer grandes perigos, cumprir grandes façanhas. Sendo assim, a obra promove a busca pelo autoconhecimento, configura valores importantes na formação humana, o respeito ao outro, o domínio dos instintos, a luta por um ideal. Contudo, nessa jornada, têm-se situações que não são tratadas pedagogicamente pela obra, através do LDP e dos paratextos que podem se configurar como violência e violação dos direitos humanos, como nos episódios de assassinatos de familiares que podem se configurar como feminicídio e infanticídio: "Hércules agarrou então uma clava e atingiu o outro filho e a mulher, que desabaram. O sangue deles se espalhou pelo chão, enquanto Hércules, furioso, buscava outras vítimas com os olhos" (LLI, p. 58). "Os gritos dos meninos pareciam um martírio para o pai. Ele pegou o arco, várias flechas e matou o menor, desde sempre seu favorito" (LLI, p. 58), "Hércules agarrou então uma clava e atingiu o outro filho e a mulher, que desabaram. O sangue deles se espalhou pelo chão, enquanto Hércules, furioso, buscava outras vítimas com os olhos" (LLI, p. 58) e "Hércules empurrou-a violentamente, ela gritou, caiu de costas, levantou-se e correu para proteger os filhos, que tinham começado a chorar. (...) Mégara protestava com todas as suas forças, mas seus gritos apenas aumentavam a fúria do esposo tomado de loucura. (...) Hércules agarrou então uma clava e atingiu o outro filho e a mulher, que desabaram." (LLI, p. 58). Apesar das cenas descritas serem encontradas com certa frequência em narrativas trágicas, no Livro Digital-Interativo do Professor de *Os doze trabalhos de Hércules*, não há o desenvolvimento de atividades e orientações pedagógicas para o trabalho com a questão; o LDP se resume a informar que "Hércules cresce, casa-se e tem dois filhos que ama muitíssimo. Sua felicidade, contudo, é motivo de raiva para Hera, que resolve envenenar Zeus afirmando que a vida em família de Hércules não lhe permitiria alimentar a fama de herói que o deus dos deuses esperava. Assim, é do violento ciúmes de Hera que nasce o maior sofrimento de Hércules. Íris, a mensageira, e Lissa, a personificação da Ira, mobilizam Hércules a, cego de raiva, matar sua esposa e os dois filhos." (LDP, p. 8). Assim, a obra não está livre de formas de violência ou violação de direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000	HTLP0000240244P240301000000_CARA.zip	8
IM LE 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000	IMLE0000240244P240301000000_CARA.pdf	58

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Embora seu enredo seja vinculado a uma mitologia em especial, a greco-latina, o tratamento dado ao tema e à construção dos personagens não se configura como doutrinador de qualquer espécie. Diferentemente disso, tem cunho universal, qualificando a humanidade em suas variadas formas de pensar, contemplando valores comuns aos seres humanos. A exemplo, a cena em que Tirésias, o advinho, revela a Hércules seu destino, qual seja, a luta constante pela Justiça e pela Virtude, algo que perpassa todas as dignas correntes do pensamento : "Seu destino é matar todas as feras que ignoram a justiça e todos os homens que por arrogância são levados para fora do caminho da virtude. Você viverá grandes dificuldades, mas obterá uma extraordinária quietude ao lado de Zeus, seu pai, no Olimpo eterno." (LLI, p.36). Assim, a obra não apresenta quaisquer tipos de doutrinação e respeita o caráter laico e autônomo do ensino público.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. A literatura clássica, seus mitos heroicos, é antidogmática. Os mitos são referências que promovem o pensamento filosófico, o que impede reducionismos. No caso da obra em estudo, ainda há a especificidade do modo de contação, numa sequência coesa, carregada de suspense, da seara do estético. Sendo assim, algo da ciência, da astronomia, por exemplo fazem parte do enredo, mas são expostos no bojo do maravilhoso, sem disputa com a ciência ou sua redução. A linguagem conotativa constitui o modo de realização da obra, conforme a passagem que relata a criação da Via Láctea, sem nenhuma preocupação comprobatória: "Ela convenceu Hera a dar-lhe o seio. Talvez esperasse ver, naquele contato, o nascimento de um afeto espontâneo...Mas o bebê sugou o seio com uma força muito superior à de sua idade. Hera sentiu tanta dor que deixou o bebê cair. Jatos de leite continuaram a jorrar de seu seio. Eles inundaram o céu. Na noite em que você mamou em seu seio, nasceu a Via Láctea" (LLI, p.44). Com efeito, há a promoção do pluralismo de ideias e impedimento a formas de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim Sim, parcialmente **Não** Não se aplica

Justificativa:

A obra promove de forma positiva a imagem da mulher considerando sua participação social, mas **não** se engaja num compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Apesar de considerar a participação social da mulher ao tematizar os feitos das deusas gregas Hera, Atena, Hipólita, entre outras, como se observa no fragmento: "Dizia-se que Hipólita, a rainha das Amazonas, era uma das mais belas mulheres da Grécia. Também dizia-se que era prodigiosamente bárbara e ferozmente inacessível". (LLI, p. 108), o compromisso educacional com a não-violência contra a mulher não se efetiva, pois a obra não propõe situações pedagógicas para discussão de uma temática fraturante como a cena que o protagonista, Hércules, assassina a própria mulher, Mégara: "Hércules empurrou-a violentamente, ela gritou, caiu de costas, levantou-se e correu para proteger os filhos, que tinham começado a chorar. (...) Mégara protestava com todas as suas forças, mas seus gritos apenas aumentavam a fúria do esposo tomado de loucura. (...) Hércules agarrou então uma clava e atingiu o outro filho e a mulher, que desabaram.." (LLI, p. 58). O Livro Digital-Interativo do Professor de *Os doze trabalhos de Hércules*, não desenvolve atividades e orientações pedagógicas para o trabalho com a questão; o LDP se resume a informar que "Hércules cresce, casa-se e tem dois filhos que ama muitíssimo. Sua felicidade, contudo, é motivo de raiva para Hera, que resolve envenenar Zeus afirmando que a vida em família de Hércules não lhe permitiria alimentar a fama de herói que o deus dos deuses esperava. Assim, é do violento ciúmes de Hera que nasce o maior sofrimento de Hércules. Íris, a mensageira, e Lissa, a personificação da Ira, mobilizam Hércules a, cego de raiva, matar sua esposa e os dois filhos." (LDP, p. 8). Dessa forma, a obra não atende a esse item avaliativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000	HTLP0000240244P240301000000_CARA.zip	8
IM LE 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000	IMLE0000240244P240301000000_CARA.pdf	58

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. O LLI representa as diferenças sociais quando menciona os governantes, como Euristeu que comandava Micenas, e seus súditos, bem como nas tarefas que realizavam, conforme se observa: "Ao chegar a Micenas, ele se jogou aos pés do soberano Euristeu, que o esperava, sem erguer os olhos e sem prestar atenção na dor que sentia ao se manter assim, naquela posição submissa, perante um homem fraco e ridículo" (LLI, p. 63)". As diferenças demográficas estão em diferentes momentos da narrativa, como quando Hércules chega às Amazonas: "Velejamos então rumo ao Ponto Euxino, continuamos até a foz do Rio Termodonte, desembarcamos nos arredores da cidade de Temiscira, onde ficava a morada real das amazonas" (LLI, p. 109). Além dos anos passados nas montanhas, em exílio, e nos lugares para onde foi para realizar as tarefas, nos quais se demonstrou as diferenças culturais dos povos incluídos na obra, como Folon e Quíron: "Folo e Quíron não eram centauros como os outros, apesar de terem a mesma aparência. Metade homens, metade cavalos, com dois braços e quatro patas, os centauros eram monstros que viviam nas florestas e se alimentavam de carne crua, tendo costumes brutais. Folo e Quíron eram os únicos hospitaleiros, bondosos. Eles amavam os homens e nunca recorriam à violência" (LLI, p. 81). Desse modo, a obra representa diferenças de outros povos e países com o intuito de desvelar a existência de múltiplas realidades.

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O LDP promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, como se observa em: "Para nós, esse material é parte importante de uma longa caminhada, que faremos com você e seus alunos, cujo objetivo é formar um leitor literário fruidor, capaz e crítico e um cidadão consciente, ativo por uma sociedade diversificada" (LDP, p. 05). Ademais, se observa a premissa do convívio social no fragmento: "O trabalho escolar como um todo, e de maneira ainda mais especial o trabalho nas escolas públicas, deve sempre considerar o princípio de heterogeneidade dos grupos, sobretudo em salas grandes, assim como a sua relação direta com a interação. Se essa for sua realidade, professor(a), recomendamos que você considere trabalhar, sempre que possível, com os agrupamentos produtivos, uma prática metodológica que considera que os alunos têm saberes variados e diferentes e que, quando bem administrados, esses saberes podem ser compartilhados, debatidos, (re)negociados." (LDP, p. 14). Assim, durante as três atividades propostas pelo material, entre os momentos de pré, leitura e pós, há uma recorrência às práticas de argumentação e investigação em diálogo com a BNCC, como se denota em diversas páginas do material (LDP, p. 16, 17, 24, 25). Garante-se, assim, a promoção de práticas de argumentação fundamentadas e que respeitam os princípios éticos necessários.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar. O LDP promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia quando sugere, por exemplo, o trabalho com os grupos de alunos: "recomendamos que você considere trabalhar, sempre que possível, com os agrupamentos produtivos, uma prática metodológica que considera que os alunos têm saberes variados e diferentes e que, quando bem administrados, esses saberes podem ser compartilhados, debatidos, (re)negociados. Essa prática metodológica não só estimula que os estudantes troquem entre si saberes acerca dos objetos de conhecimento (e, assim, produzam novos), como também que desenvolvam estratégias para a resolução da situação problema proposta" (LDP, p. 14), fortalecendo as relações e o trabalho coletivo em prol da produção de sentidos que não se encerra ao término da leitura. Com efeito, em atividades como sugerida, promovem-se práticas e vivências que possibilitemo desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. Nesse contexto, por se entender que é uma obra clássica e de caráter trágico, a violência exercida pelo protagonista Hércules antes e durante a execução dos doze trabalhos, poderia ser justificada pelo projeto estético-literário da narrativa. No entanto, algumas dessas cenas de violência se configuram como temas fraturantes, que discursivizam práticas de feminicídio e infanticídio, como representado nos trechos a seguir: "Os gritos dos meninos pareciam um martírio para o pai. Ele pegou o arco, várias flechas e matou o menor, desde sempre seu favorito" (LLI, p. 58), "Hércules agarrou então uma clava e atingiu o outro filho e a mulher, que desabaram. O sangue deles se espalhou pelo chão, enquanto Hércules, furioso, buscava outras vítimas com os olhos" (LLI, p. 58) e "Hércules empurrou-a violentamente, ela gritou, caiu de costas, levantou-se e correu para proteger os filhos, que tinham começado a chorar. (...) Mégara protestava com todas as suas forças, mas seus gritos apenas aumentavam a fúria do esposo tomado de loucura. (...) Hércules agarrou então uma clava e atingiu o outro filho e a mulher, que desabaram.." (LLI, p. 58). O Livro Digital-Interativo do Professor de *Os doze trabalhos de Hércules* não disponibiliza atividades e orientações pedagógicas para o trabalho com essas questões, não garantindo justificativa pedagógica, mas apenas literária, para as passagens, uma vez que o LDP se resume a informar que "Hércules cresce, casa-se e tem dois filhos que ama muitíssimo. Sua felicidade, contudo, é motivo de raiva para Hera, que resolve envenenar Zeus afirmando que a vida em família de Hércules não lhe permitiria alimentar a fama de herói que o deus dos deuses esperava. Assim, é do violento ciúmes de Hera que nasce o maior sofrimento de Hércules. Íris, a mensageira, e Lissa, a personificação da Ira, mobilizam Hércules a, cego de raiva, matar sua esposa e os dois filhos." (LDP, p. 8). Assim, a obra não está isenta de textos que contenham violência e não apresenta justificativa pedagógica adequada para esses textos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000	HTLP0000240244P240301000000_CARA.zip	8
IM LE 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000	IMLE0000240244P240301000000_CARA.pdf	58

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: HT LE 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000

Arquivo: HTLE0000240244P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Ausência de vírgula no fragmento: "Talvez secretamente sonhassem com o dia em que o veriam de joelhos implorando misericórdia" (p. 17)	
Recomendações: Corrigir para "Talvez, secretamente, sonhassem com o dia em que o veriam de joelhos implorando misericórdia"	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000

Arquivo: HTLE0000240244P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Ausência de vírgula no fragmento: "Talvez secretamente sonhassem com o dia em que o veriam de joelhos implorando misericórdia" (p. 17)	
Recomendações: Corrigir para "Talvez, secretamente, sonhassem com o dia em que o veriam de joelhos implorando misericórdia"	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 024 - 0244 P24 03 01 000 000

Arquivo: HTLP0000240244P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Ausência de vírgula no fragmento: "Talvez secretamente sonhassem com o dia em que o veriam de joelhos implorando misericórdia" (p. 17)	
Recomendações: Corrigir para "Talvez, secretamente, sonhassem com o dia em que o veriam de joelhos implorando misericórdia"	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

a) **questão 4.1.9 (Anexo VI, 2.4.4)** - o Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, não disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica. No caso desta obra, especialmente no tocante a temáticas como violência, feminicídio e infanticídio;

b) **questão 6.1.3 (Anexo III - Item 2.1.1, c)**- a obra não respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990), especificamente o Capítulo I, do Direito à Vida e à Saúde, por representar cenas de infanticídio sem que trabalho pedagógico específico com o tema seja sugerido/orientado;

c) **questão 6.1.10 (Anexo III - Item 2.1.1,j)**- a obra não respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009), especificamente nos direitos dos indivíduos à vida e a prevenção da violência e da violência contra a mulher, uma vez que apresenta cenas de feminicídio e infanticídio, sem que o devido trabalho pedagógico com essas cenas seja orientado;

d) **questão 6.1.18 (Anexo III - Item 2.1.1,r)** - a obra não respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012), especificamente no que se refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, denotando-se que a proteção à vida é violada com os episódios de massacre executados pelo protagonista em toda a narrativa, especialmente nos fragmentos que remontam ao assassinato da mulher e dos filhos;

e) **questão 6.2.1 (Anexo III - Item 1.1.2,a)**- a obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, mas não está livre de formas de violência ou violação de direitos humano, por conter situações que se configuram como violência e violação dos direitos humanos, como nos episódios de assassinatos de familiares que podem se configurar como feminicídio e infanticídio.

f) **questão 6.2.5 (Anexo III - Item 2.1.2,e)**- A obra promove de forma positiva a imagem da mulher considerando sua participação social, mas não se engaja num compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Apesar de considerar a participação social da mulher, o compromisso educacional com a não-violência contra a mulher não se efetiva, pois a obra não propõe situações pedagógicas para discussão de uma temática fraturante como a cena que o protagonista, Hércules, assassina a própria mulher, Mégara;

g) **questão 6.2.11 (Anexo III - Item 2.1.2,k)** - a obra não está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000), por apresentar cenas de violência, inclusive aquelas relacionadas à feminicídio e infanticídio, sem a devida justificativa pedagógica.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR COORDENADOR PEDAGÓGICO em 25/09/2023 - 23:01.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 28/09/2023 - 17:35.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 01/10/2023 - 21:23.